

**Nome: Flávio Eduardo Oliveira e Silva**  
**Matrícula: 2017018013**

### **Exercício 01 - Algoritmos Iterativos**

1 - O algoritmo tem um ponto de parada, que é ao encontrar o resultado procurado, no qual a variável “achou” se torna diferente de 0, e quando não encontra o resultado procurado, em que o p se torna NULL, sendo realizado pela condicional (p != NULL && !achou), portanto, o algoritmo para.

#### **Pior Caso**

1	int achou = 0;	1
2	struct celula *p = y->prox;	1
3	while (p != NULL && !achou) {	n + 1
4	if (p->chave == X) achou == 1;	n
5	p = p->prox; }	n
6	if (achou) return p;	1
7	else return NULL;	1

**Total:  $T(n) = 3n + 5$**

A eficiência do algoritmo no pior caso é de  **$T(n) = 3n + 5$**  e seu comportamento assintótico é de  **$O(n) = n$** .

#### **Melhor Caso**

1	int achou = 0;	1
2	struct celula *p = y->prox;	1
3	while (p != NULL && !achou) {	1 + 1
4	if (p->chave == X) achou == 1;	1
5	p = p->prox; }	1
6	if (achou) return p;	1
7	else return NULL;	1

**Total:  $T(n) = 8$**

No seu melhor caso, assumimos que o valor procurado seja o primeiro da lista, portanto sua eficiência é de  **$T(n) = 8$**  e seu comportamento assintótico é de  **$O(n) = n$** .

O algoritmo promete devolver o valor de p, tal que p->chave == X, porém o algoritmo não está correto, e está devolvendo p = p-> prox.

A correção do algoritmo que sirva para ele atender a ideia proposta, fica a cargo da inserção de uma única condicional **else** dentro do loop, ficando da seguinte forma:

1	int achou = 0;	1
2	struct celula *p = y->prox;	1
3	while (p != NULL && !achou) {	n + 1
4	if (p->chave == X) achou == 1;	n
5	<b>else</b> p = p->prox; }	n
6	if (achou) return p;	1
7	else return NULL;	1

2 -

```
ShakeSort(A,n)
1  e <- 1                                1
2  Para i <- n-1 até e faça              (n-1)/2
3      Para j <- e até i faça            n²/4
4          se A[j] > A[j+1]              n²/4
5              entao troca(A[j], A[j+1]) n²/4
6      Para j <- i até e+1 faça          n²/4
7          se A[j-1] até e+1 faça        n²/4
8              entao troca(A[j-1], A[j]) n²/4
9      e <- e+1                          (n-1)/2
                                         Total: T(n) = 3n²/(2+n)
```

Tomando como base para a análise o pior caso, o algoritmo tem um laço de i até n-1, que servirá como critério de parada, além de mais 2 laços internos, que são de e até i, e outro de i até e+1, portanto, o algoritmo para.

Sua complexidade é de **T(n) = 3n²/(2+n)**, portanto seu comportamento assintótico é quadrático, sendo **O(n) = n²**.

3 - O algoritmo recebe um número e analisa se ele é primo ou não, tendo como base sendo divisível apenas por 2 números, por 1 e por ele mesmo. Caso ele seja divisível por mais que 2, ele não será primo. O algoritmo possui critério de parada na condição em que ele irá verificar de i até n, portanto, o algoritmo para. Ele possui uma condição em que se for divisível por i, o contador irá incrementar. Ao término do loop, existe outra condicional para verificar se o contador é igual a 2, se for, o número será primo, portanto, o algoritmo está correto.

```
Funcao_Primo(int n) {
1  int i, cont = 0;                      1
2  for(i=1; i<=n; i++) {                 n + 1
3      If (n%i == 0)                      n
4          Cont++;}                      2
5  If (cont == 2)                         1
6      return 1;                          1
7  Else                                   0
8      return 0;                          0
                                         Total: T(n) = 2n + 6
```

Analisando o algoritmo sendo o número n escolhido sendo primo, ele terá o tempo de **T(n) = 2n + 6** e seu comportamento assintótica será de **O(n) = n**.